

Um aliado nem sempre leal

○ presidente José Sarney resolveu investir pessoalmente na união do PMDB e, para tanto, apelou ao presidente do partido que se empenhasse nesse objetivo, durante o encontro que teve sábado, com o deputado Ulysses Guimarães no sítio de São José do Pericumã. O primeiro resultado da iniciativa presidencial foi uma reunião no domingo entre o líder do PMDB, Luiz Henrique, o líder do Governo, Carlos Sant'Anna, e Ulysses Guimarães, no gabinete da presidência da Câmara.

Eles conversaram longamente a respeito do entrosamento do PMDB, sob a inspiração de uma recomendação do presidente Ulysses Guimarães, no sentido de que era preciso evitar as desinteligências entre os líderes, de modo a passar um clima de enten-

dimento à bancada e que seria repassado também à opinião pública.

Ulysses pregou ainda que, dos episódios envolvendo a primeira tentativa de votação do regimento, os líderes Luiz Henrique e Carlos Sant'Anna tirassem pontos de união, porque "era preciso caminhar juntos". Tanto assim que o presidente do PMDB de imediato restabeleceu o tratamento amigo e cordial que destinava ao atual líder do Governo e que fora deixado de lado quando, sem meias palavras, desatendeu o pedido de adiamento da votação do regimento, primeiro numa conversa reservada e, depois, em plenário. E não se esforçou para lhe assegurar a palavra no encaminhamento da votação do regimento na semana passada. Quanto a Luiz Henrique parece destinar momentos de coabrança no sentido de acer-

tar o compasso com as demais lideranças, evitando atritos.

Essa tentativa de união do PMDB cresceu também em função da constatação de que o PFL tem investido tudo para criar uma imagem de desentrosamento geral do partido majoritário da Aliança não só entre si como também em relação ao Governo.

Por outro lado, num encontro mantido segunda-feira de carnaval com seu líder na Câmara, o presidente José Sarney reiterou sua confiança no trabalho que Sant'Anna vem fazendo para unir o PMDB e combater aqueles que tentam desestabilizar o Governo. "Agente firme" recomendou Sarney a Sant'Anna, que não vê maiores dificuldades em superar as hostilidades desde que não seja envolvido com intrigas e mentiras.